

A Orientação Espiritual dos Padres do Deserto

Anselm Grün



EDUCAÇÃO EM CORDEL

Projeto 10 estrofes para conhecer

Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos

Conhecimento: DIREITO de todos – Distribuição gratuita



Educação em Cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer, é um trabalho de **Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos**, professora da rede estadual SEEDUC RJ, que resume várias obras em forma de cordel visando aguçar a curiosidade e incentivar a leitura.

Contato: claudiauerj@gmail.com

Livro digital produzido e distribuído por netmundi.org com autorização da autora. Conheça **outros cordéis deste projeto** no link abaixo:

- [**Educação em cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer**](#)

Visite o netmundi.org:

- [Livros – PDF](#)
- [Filosofia Antiga](#)
- [Filosofia Medieval](#)
- [Filosofia Moderna](#)
- [Filosofia Contemporânea](#)

Cordel Baseado no Livro "A Orientação Espiritual dos Padres do Deserto", de Anselm Grün

Parte I

1

***Os padres do deserto são
Mestres de orientação espiritual
Mas eles buscaram conhecer
Na experiência existencial
Observando os mecanismos de fuga
Que acontece na vida devocional***

2

***Os movimentos internos da alma
Eles buscaram entender
E também a Graça Divina
E Sua atuação reconhecer
Para que finalmente pudessem
À Vontade Divina obedecer***

3

***Suas orientações visavam
Reencontrar a Unidade
Com exercícios que confrontavam
A pessoa com sua própria verdade
Para tratar os ferimentos internos
E alcançar interior liberdade***

4

Aos que precisam de leite

De “Mãe” ao Cristo vão chamar

Outros O vêm como “Pai”

E isso é importante respeitar

Uns digerem alimentos sólidos

Outros de “leite” vão necessitar

5

Os padres do deserto buscavam

Conhecer o humano coração

Faz parte dessa “cardiognose”

O fino dom da observação

Do estado interior da pessoa

E da sua alma qual é a constituição

6

A cardiognose é dom do Espírito

Mas para este dom alcançar

Os próprios sentimentos e pensamentos

É preciso discernir por observar

Buscando autodomínio

Para o coração purificar

7

***É preciso vencer as próprias lutas
Antes de querer outros orientar
Tornar-se “pai” ou “mãe” espiritual
É as próprias paixões enfrentar
Ver seus perigos e motivações
Para poder bem superar***

8

***Os seus comportamentos falhos
O monge vai encarar
E desse combate consigo
O coração vai limpar
Dos interesses e desejos pessoais
Para mecanismos de projeção não usar***

9

***Essa atitude de “apatheia”
Evágrio Pôntico vai chamar
Ser livre das paixões, saber ouvir
E pelo Espírito Santo aconselhar
E assim com sua atenção amorosa
A maternidade de Cristo imitar***

10

**Com oito poderosos vícios
De pensamentos terá que lutar
São conscientes e inconscientes
Que as 'tentações' vão revelar
Por isso as causas e consequências
É preciso atentamente observar**

Parte II

1

**"Diácrise" é o dom do discernimento
Para ver de onde vem a motivação
Se vem de Deus, de si mesmo
Ou se é uma "tentação"
É esforço sincero na busca de Deus
De vencer da alma toda atribulação**

2

**É preciso conhecer a psique e ir além
Para a ação de Deus na alma entender
Confundir Espírito Santo e Psicologia
É um risco que não se pode correr
A meta do acompanhamento espiritual
É a contemplação na alma florescer**

3

***A vontade não é suficiente
Para a alma doente se curar
Somente pela contemplação
O Homem pode chegar
À clareza do coração
E sua força reencontrar***

4

***Ao encontrar essa força
Conseguirá reconhecer
As intenções do “adversário”
Com os pensamentos a lhe corroer
É mais que somente lutar
Mas motivações perceber***

5

***Só esse saber não traz a cura
Mas é pressuposto para dirigir
Pensamentos e necessidades a Deus
E é Ele que vai agir
Transformando, dando clareza
Para a liberdade emergir***

6

É por esse encontro com Deus

Que vem da contemplação

Que se cumpre a Escritura que diz

Para dar casa e repartir o pão

Mas a idade e estado interior

Deve ser levados em consideração

7

O pai espiritual é como Moisés

Libertando o povo da escravidão

Guia no deserto da luta ascética

Que é luta com cada paixão

Conduzir à Terra prometida

Que é a Paz no coração

8

O pai espiritual conduz os filhos

A este santo lugar de contemplação

Não com olhar de pecado e culpa

Mas de misericórdia e mansidão

É assim que deve olhar para si

É que deve olhar para o irmão

9

O manso não julga o pecador

Mas o consola e ajuda a levantar

Conhece seus sofrimentos, suas sombras

Em si mesmo pode isso confrontar

Tem empatia, dedicação cordial

Tem “ouvir ativo”, sabe escutar

10

A mansidão é requisito

Para ser pai espiritual

É atitude de fé

Não atitude moral

Consolar, acolher, encorajar

É o que é essencial

Parte III

1

O pai espiritual jamais

Vai uma solução apontar

Mas ensinar a reconhecer Deus

E os pensamentos observar

Naquilo que traz paz interior

É onde a voz de Deus vai estar

2

“Cala-te e não te meças com os outros”

“Junto a si meia hora tente ficar”

“Não constrói sobre tua própria justiça”

“Língua e estômago deve vigiar”

“Quanta água você bebeu?”

“Não julgues! Fique a se observar”

3

Essas são algumas instruções

Seu objetivo é a si confrontar

Perceber a própria agressividade

Para em si mesmo trabalhar

A perseverança em um único exercício

Pode toda uma vida transformar

4

Das paixões que nos separam de Deus

Os padres do deserto vão orientar

Não se escondendo em doutrinas

Mas de modo autêntico conversar

Para preparar o coração

Que só Deus pode saciar

5

Para isso o instrutor deve ficar

Consigo mesmo em sintonia

Não se levar pelo que o outro diz

Ouvir, mas com maestria

Para que o outro em si mesmo

Encontre a resposta da sabedoria

6

Uma técnica de orientação

É o que o outro diz, repetir

Assim o que ele tem em mente

Vai naturalmente emergir

E ele poderá reconhecer

Aquilo do que quer fugir

7

Outra técnica que eles usavam

É as necessidades admitir

Não esconder sentimentos

Mas sim sobre eles refletir

Pois só o que é examinado sem medo

Pode se transformar e partir

8

Muitas mulheres também

Davam orientação espiritual

E diziam que transformar o coração

É o objetivo final

Coração de pedra em fonte de água

Eis o que é essencial

9

Teodora aconselhava que os sintomas

De uma enfermidade devemos respeitar

Mas de forma atenta e consciente

Temos que com ele lidar

D modo algum permitir que eles Venham nossa vida determinar

10

Trabalhar em nós os sentimentos

E as negatividades combater

Um dia a doença nos levará a morte

Mas isso não devemos temer

A expressão da nossa alma nisso

É que precisamos perceber

Parte IV

1

*Na nossa alma há chagas
Que nos impedem de caminhar
Para evitar que isso aconteça
Precisamos atentamente observar
Que ferimentos nos afligem
Pois nossa doença eles vão revelar*

2

*Fazer a auto observação do sentimento
Para ser capaz de superar
Descobrir a presença de Deus na vida
Pois só com Ele podemos contar
No silêncio do coração descobrir
O melhor caminho trilhar*

3

*Ver se sou coerente com meus ideais
No meu modo cotidiano de agir
De pensar e de falar com o outro
Eu preciso buscar descobrir
E isso requer auto-observação
Vigiar a mente para disso não fugir*

4

Quando queremos obter algo

Um auto diálogo iniciar

Levar o pensamento até o fim

“Isso basta ou algo mais vou desejar?”

A questão não é reprimir o desejo

Mas atentamente o analisar

5

Temos em nós dois polos

No negativo não devemos ter fixação

Ruminar uma palavra da escritura

É uma forma de meditação

De fazer contato com as forças positivas

Que Deus colocou no nosso coração

6

Essa orientação espiritual

Está acima de instituição

É o resgate da dignidade humana

Encontrando no seu coração

Um espaço sagrado que é só seu

Onde com Deus tem a comunhão

7

***A pessoa só será sadia quando
Descobrir que Deus está a habitar
Nesse seu templo sagrado
E isso ninguém poderá lhe tirar
Preocupações, tristezas, dores
Ela encontrará forças para enfrentar***

8

***Mas se ficamos só no nível das relações
Muitas vezes não será possível sanar
As dores que a pessoa traz na alma
E sentimentos que deve controlar
Não são discursos moralizantes
Que vão conseguir ajudar***

“Um irmão estava tomado pela ira e queria vingar-se. Aconselhá-lo a deixar a vingança para Deus não ajudou muito. Então o ancião se levantou e exclamou: “Ó Deus, já não precisamos de Ti. Não precisas cuidar de nós porque nós mesmos providenciaremos a nossa vingança.” Quando o irmão ouviu tal coisa, caiu de joelhos diante do ancião e disse: perdoa-me pai!”

“Ao invés de lamentar-se pelo desejo de carinho de pais, esposa, filhos, etc pensa que na hora da morte, nenhum deles poderá te ajudar...”



“A poesia de cordel é uma das manifestações mais puras do espírito inventivo, do senso de humor e da capacidade crítica do povo brasileiro. É esta, pois, uma poesia de confraternização social que alcança uma grande área de sensibilidade.”

— Carlos Drummond de Andrade

O cordel é um gênero literário escrito na forma rimada e impresso em folhetos. É uma manifestação cultural típica do nordeste, hoje presente em várias regiões do Brasil. Seu nome tem origem na forma como os folhetos eram expostos tradicionalmente nas feiras livres, pendurados em barbantes.

Em 2018 a literatura de cordel foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial do Brasil.